

assembleia orante, este livro do P. Dário Pedroso, SJ, procura que a palavra de Deus seja base para a oração eucarística, seja em forma de adoração propriamente dita, seja de louvor, acção de graças ou reparação. Assume temas variados da vida cristã e necessidades diversas, pessoais ou eclesiais.

Para cada «hora santa» oferece esquema geral e textos da Escritura, comentários, orações, invocações litânicas, sugestões de cânticos e de silêncios, etc. De muita utilidade para quem orienta celebrações desta natureza.

LUÍS SALGADO

MAGISTÉRIO DA IGREJA

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ, **A dignidade da pessoa. Instrução *Dignitas personae* sobre algumas questões de bioética**, Editorial A. O., Braga, 2009, 56 p., 310 x 130, ISBN 978-972-39-0710-0.

A tradução portuguesa da Instrução *Dignitas personae*, foi supervisionada por um perito autorizado, o Prof. Roque Cabral, SJ, da Faculdade de Filosofia de Braga (UCP). Além da Introdução, consta de três partes: Na primeira, trata sobre «aspectos antropológicos, teológicos e éticos da vida e da criação humana; na segunda, sobre «novos problemas em matéria de procriação; na terceira, são examinadas, à luz da doutrina moral católica, uma série de «novas propostas que comportam a manipulação do embrião ou do património genético humano».

Entre os novos problemas, o documento examina as técnicas de ajuda à fertilidade, a fecundação *in vitro* e a eliminação voluntária

dos embriões, a Intra Cytoplasmic Sperm Injection (ICSI), o congelamento de embriões e de ovócitos, a redução embrionária, o diagnóstico pré-implantatório e as novas formas de intercepção e contra-gestação.

Na terceira parte analisam-se a julgam-se eticamente a terapia genética, a clonagem humana, o uso terapêutico das células estaminais, as tentativas de hibridação e o uso de «material genético» humano de origem ilícita.

Um documento de actualidade no campo da bioética, onde os problemas são novos ou emergem cada dia com novos contornos

CRISTIANISMO RELIGIÕES

AAVV, **Cristianismo: Historia, Teología, Confesiones, Protagonistas, Biblia, Reformadores**. Prólogo de Carlo Maria MARTINI, Introducción de JOSEPH RATZINGER – BENEDICTO XVI, col. «Diccionarios San Pablo», San Pablo (www.sanpablo.es), Madrid, 2009, 992 p., 235 x 165, cartonado, ISBN 978-84-285-3330-0.

Estamos perante um *Diccionario enciclopédico do Cristianismo*, com mais de 1.200 entradas ordenadas alfabeticamente. Cada uma delas proporciona o acesso do leitor à compreensão quer de um aspecto doutrinal, histórico e cultural do cristianismo em geral, quer do significado da obra de uma personagem: teólogo, santo, papa ou escritor. Os seus temas abarcam a Bíblia, a teologia, a antropologia, os símbolos litúrgicos, as instituições, os santos e os reformadores, homens de cultura ou comprometidos na sociedade civil, as relações com outras religiões e os novos movimentos religiosos. Da oportu-

nidade e utilidade de um livro como este fala o Cardeal Martini, quando, no Prólogo, diz que «sobretudo hoje em dia, com a redução de certos apoios ambientais e de certas tradições do costume sociocultural, se impõe um trabalho educativo para a inteligência da fé e para a formação da consciência cristã».

Entre as numerosas entradas, pode o leitor encontrar coisas referentes à divina Revelação, como: Aliança, Bíblia, criação, redenção, ressurreição, revelação, salvação; ou à vida da fé, como: amor, carisma, consciência, ecumenismo, Igreja, inferno, mal, matrimónio, moral cristã, pecado, vida eterna; ou à fé em sua relação com a história, como: ateísmo, concílio, heresia, Igreja ortodoxa, Igreja protestante, novos movimentos religiosos, ordens religiosas, religiosidade popular, secularização; ou em relação à cultura e à sociedade, como: democracia, família, política, trabalho, comunicações sociais, etc. Em muitos dos textos insere-se, sobre fundo cinzento, algum texto de antologia, a propósito, extraído da Escritura ou de algum teólogo autorizado.

Obra cientificamente coordenada, na sua versão original italiana, por Gianni Ambrósio, conta com a colaboração de uma multiplicidade de teólogos e outros peritos com capacidade para um trabalho de exigência e rigor.

Sendo de enorme utilidade sobretudo para os próprios cristãos, este dicionário enciclopédico destina-se todavia a crentes e não crentes, mantém uma perspectiva ecuménica, procura ser útil ao diálogo inter-religioso e ao diálogo da religião com a cultura. As Introduções do Cardeal Ratzinger – Bento XVI sobre a «situação actual da fé e da teologia» e do Card. Camillo Ruini sobre «A missão da Igreja no terceiro milénio» ajudam a compreender o alcance da importância de um livro como este.

JORGE COUTINHO

FILOSOFIA

CARON, Maxence (dir.), **Saint Augustin**, avec deux textes inédites en français de Joseph Ratzinger – Benoît XVI et une oeuvre de saint Augustin, coll. «Les Cahiers d’Histoire de la Philosophie», Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2009, 664 p., 195 x 135, ISBN 978-2-204-08058-3.

Nesta obra colectiva, é intenção de quem a dirigiu (M. Caron) proceder a uma revisitação de uma série de temas do pensamento filosófico de Agostinho, a quem o mesmo M. Caron considera, com fundamento, a par de Platão e Aristóteles, como um dos três mais importantes e mais influentes pensadores da humanidade. Essa revisitação tem em conta justamente esta enorme irradiação do Hiponense, ao mesmo tempo que um duplo perigo que ela pode trazer consigo: por um lado, prestando-se a trabalhos menos sérios; e, por outro, reduzindo a irradiação do grande mestre, na medida em que acaba encerrado no que se imagina ser da ordem da especialização. Este livro propõe-se, por isso, ir beber directamente às fontes, evitando *clichés* redutores, na direcção do agostinismo real.

Abre com um trabalho de J. Ratzinger, do seu tempo de Freising, em torno da originalidade e tradição no conceito agostiniano de «*confessio*». Trabalho de mérito e de rigor, como é timbre do teólogo Ratzinger, que começa por fazer a crítica de outros analistas do mesmo termo, como Courcelle, Kusch, Knauer e Böhmer. Investiga a tradição anterior a Agostinho, do lado da literatura extra-cristã como da cristã, conjugando, com pertinência e perspicácia, a dupla *confiteri* / *profiteri*.